



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DOS OSTRACODES (CRUSTACEA) COMO INDICADORES DA QUALIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, PARÁ

MARCOS RAMOS FURTADO; NATHÁLIA CARVALHO LUZ; YURI SOUZA FRIAES;
MARIA DE LOURDES PINHEIRO RUIVO; ANA PAULA LINHARES

INTRODUÇÃO: Os ostracodes são pequenos crustáceos encontrados em praticamente todos os ambientes aquáticos recentes, além de possuírem amplo registro fóssil. Estes organismos constroem sua carapaça a partir do carbonato retirado da água, o que os torna extremamente sensíveis às mudanças no ambiente, podendo ser excelentes bioindicadores. Com seus ciclos vitais curtos, permitem múltiplas abordagens neontológicas dentro da biologia evolutiva como os campos da ecologia, principalmente em áreas com influência antrópica. **OBJETIVOS:** Este estudo visa o monitoramento das populações de ostracodes provenientes de mananciais localizados no Parque Estadual do Utinga (PEUt), para avaliar o potencial do grupo como bioindicador da qualidade dos recursos hídricos nesta área de proteção ambiental da Região Metropolitana de Belém-PA. **METODOLOGIA:** O material consiste em 10 amostras provenientes do lago Água Preta, localizado no PEUt. A microfauna recuperada a partir de peneiramento a úmido, utilizando-se malhas de 0,500, 0,250, 0,177 e 0,125 mm, foi triada com estereomicroscópio e fotografada em microscópio eletrônico de varredura do Museu Paraense Emílio Goeldi. **RESULTADOS:** Os pontos às margens do Água Preta possuem grande fluxo de pessoas que fazem atividades dentro do PEUt e são caracterizados por áreas alagadas, com bastante vegetação, alta proliferação de macrófitas, águas turvas, elevado conteúdo orgânico e sedimento fino. A recuperação da ostracofauna foi baixa e as carapaças encontradas são extremamente frágeis e pouco calcificadas. Os parâmetros abióticos aferidos ao longo das amostragens apontam para relativa acidificação das águas e variação dos níveis de condutividade e oxigênio dissolvido. Estas análises permitiram observar que as condições ambientais nos locais amostrados são pouco favoráveis às comunidades de ostracodes, bem como à preservação de suas carapaças. Possivelmente este fato está relacionado principalmente à acidez das águas e ao alto teor de matéria orgânica. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que o monitoramento do grupo é uma abordagem com grande potencial para avaliações ambientais, pois sua ocorrência e distribuição está fortemente ligada à composição físico-química da água. Além disso, o aporte de águas residuais associado aos processos de urbanização de Belém pode estar influenciando diretamente na qualidade e saúde dos seus ecossistemas aquáticos e, consequentemente, na dinâmica das populações de ostracodes.

Palavras-chave: **BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO; MONITORAMENTO AMBIENTAL; PARQUE DO UTINGA; AÇÃO ANTRÓPICA; OSTRACOFUNA**